

Estudo de Impacto Ambiental / Relatório de Impacto ao Meio Ambiente EIA – RIMA

Aeródromo do Planalto Central

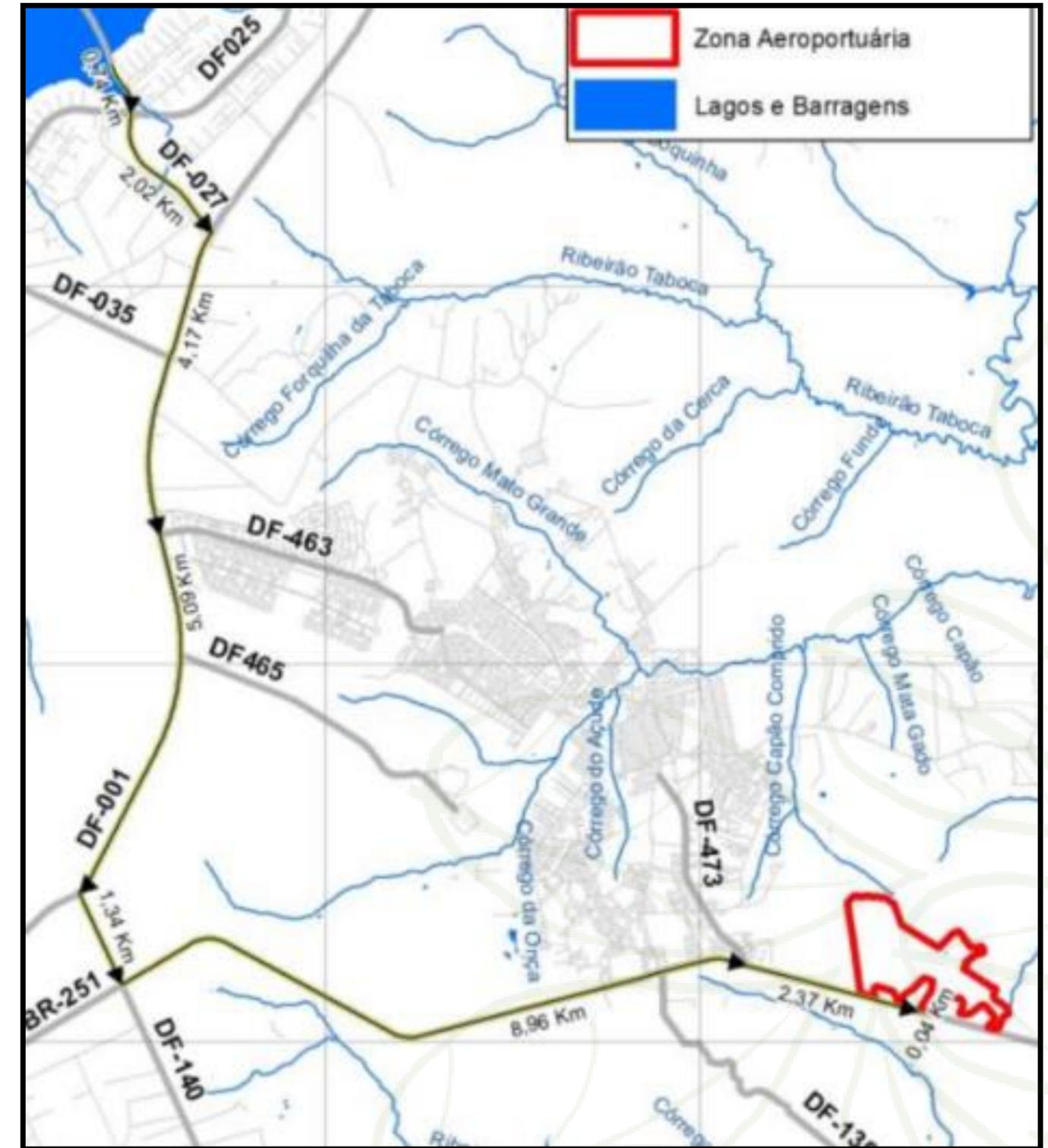
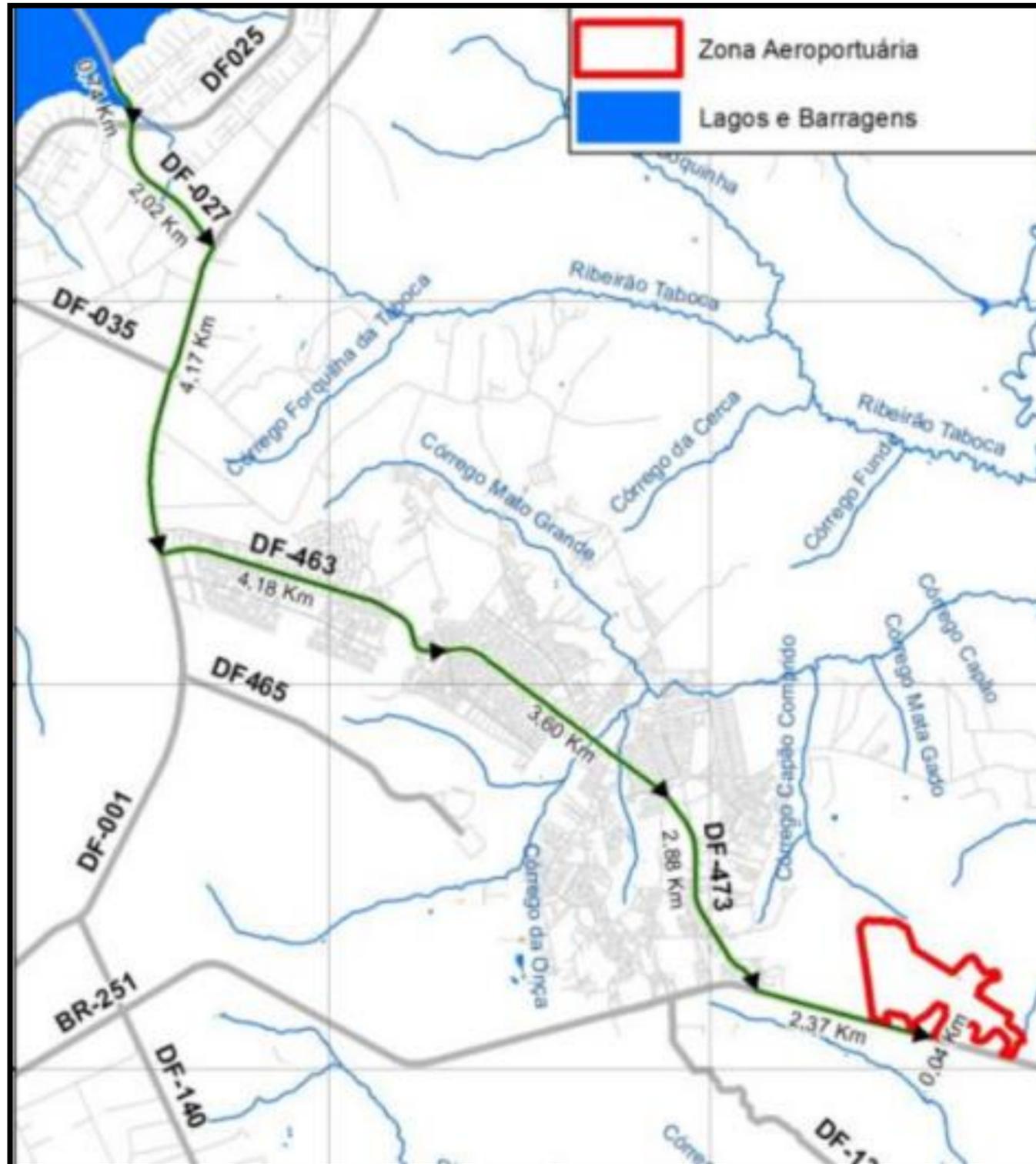




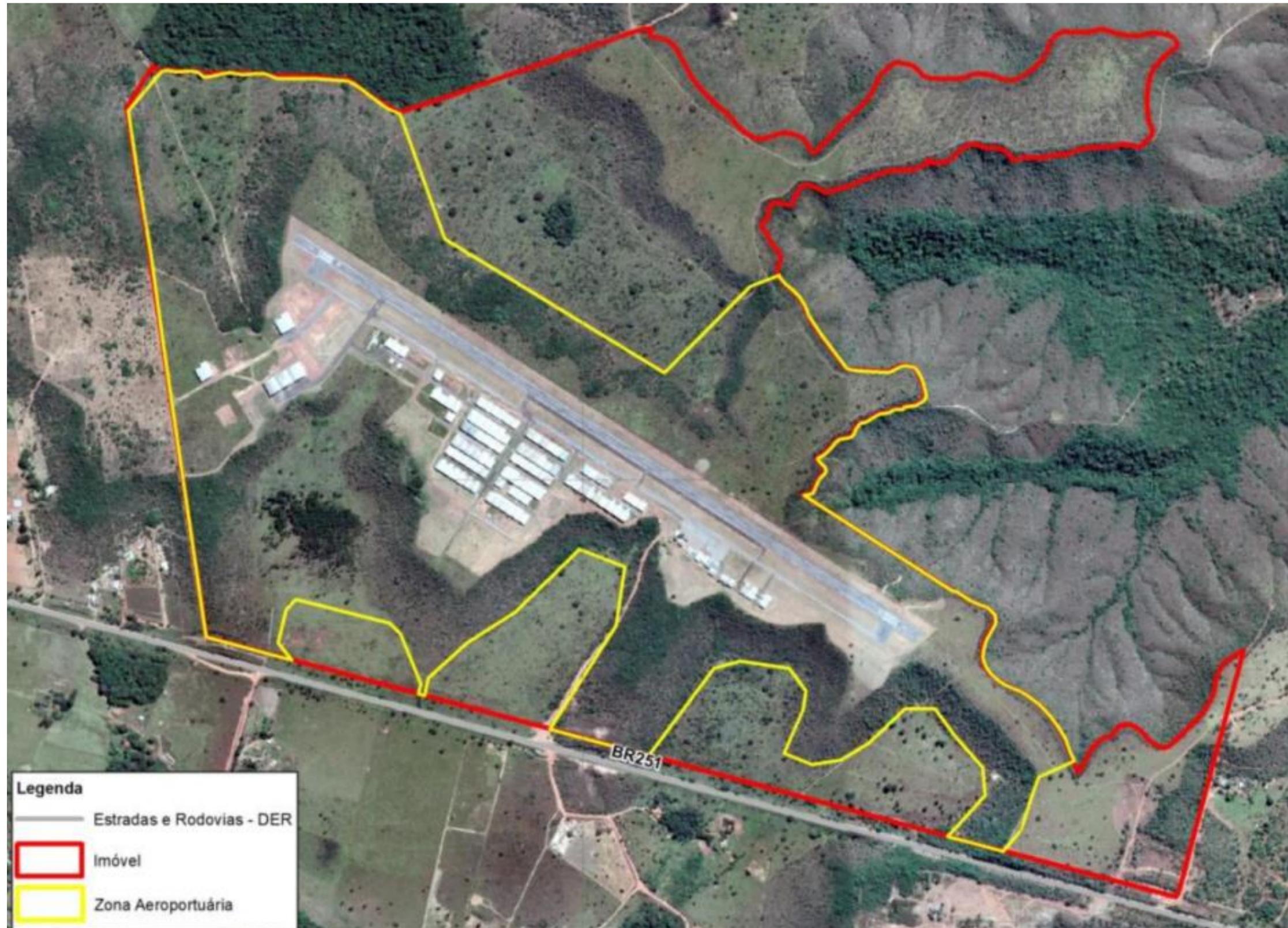
DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

- **Aeródromo**
- **Região Administrativa de São Sebastião**
- **Gleba 01-A, da Fazenda Papuda 2 Matrícula Av.2/158.726 - 2º Cartório de Registro de Imóveis do DF. Propriedade da TERRACAP**
- **imóvel - 270,56 ha e Zona Aeroportuária de 170,60 ha**
- **Acesso pela Rodovia BR-251**
- **Processos de Licenciamento Ambiental:**
 - ✓ **IBRAM 00391-00001017/2021-24**
 - ✓ **Fase: Regularização LI / LO.**

LOCALIZAÇÃO E ACESSO



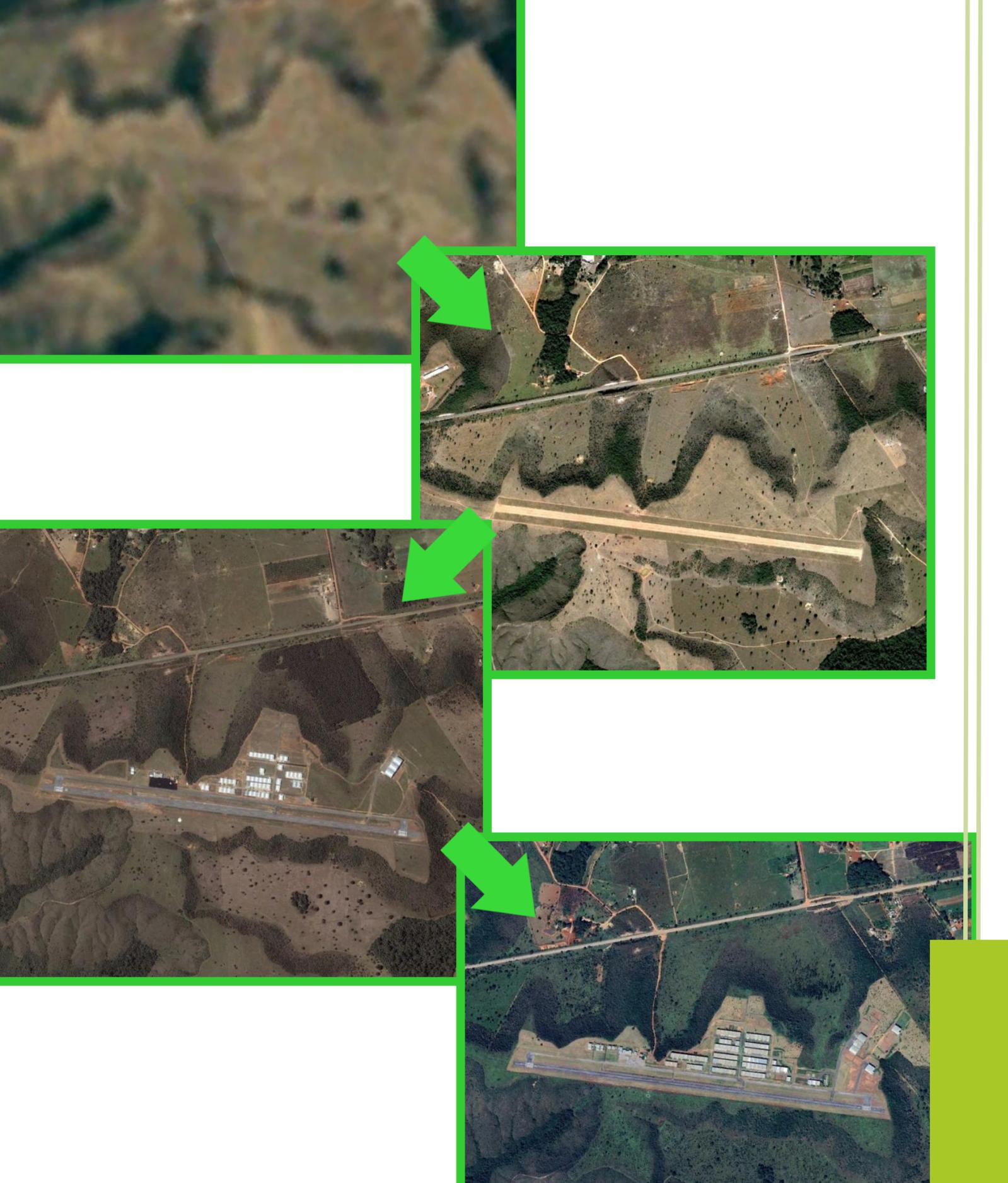
SITUAÇÃO



HISTÓRICO DE USO DA ÁREA

• FOTOGRAFIAS AÉREAS E IMAGENS DE SATÉLITE

- ✓ Década 80 – área desprovida de vegetação nativa
- ✓ Década 00 – início da operação do aeródromo do Botelho – uso familiar / apoio à atividades agrícolas
- ✓ Década 10 – Infraestrutura aeroportuária – uso coletivo
- ✓ Década 20 – reintegração da posse Terracap e operação INFRACEA



USO ATUAL DA ÁREA



- Pista de pouso e decolagem
- Etapa A
- Etapa B
- Etapa C
- Taxiway principal

1 Acesso terrestre

2 Estacionamento

3 Unidade administrativa

4 Posto 1

5 Pátio de aeronaves

6 Posto 2

7 Biruta

USO ATUAL

INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA EM OPERAÇÃO

- ✓ **Pista de pouso e decolagem 1.550 metros de comprimento por 23 metros de largura.**
- ✓ **115 hangares, com tamanhos que variam de 324 m² (18m x 18m) a 900 m² (30m x 30m), ocupados por pessoas físicas e pessoas jurídicas, por meio de Termo de Autorização de Uso a Título Precário.**
- ✓ **200 aeronaves estacionadas.**
- ✓ **01 posto de combustível devidamente licenciado pelo IBRAM (Licença de Operação – LO n° 143/2022 – IBRAM/PRESI).**
- ✓ **Terminal de passageiros existente é precário.**
- ✓ **Plano Básico de Zona de Proteção de Aeródromo (PBZPA) aprovado pelo Departamento de Controle do Espaço Aéreo – DECEA através da Portaria n° 596/ICA, de 05 de setembro de 2019.**

USO ATUAL

INFRAESTRUTURA



USO ATUAL

INFRAESTRUTURA

Abastecimento de água



Solução independente

Poço tubular outorgado pela ADASA (Outorga nº 198/2020)

Esgotamento sanitário

Solução independente

4 fossas sépticas c/ sumidouro NBR-7229 e NBR-13969

Caixas separadoras de água e óleo



Drenagem Pluvial

Solução independente

Convencional (com sarjetas, bocas de lobo e rede de galeria)

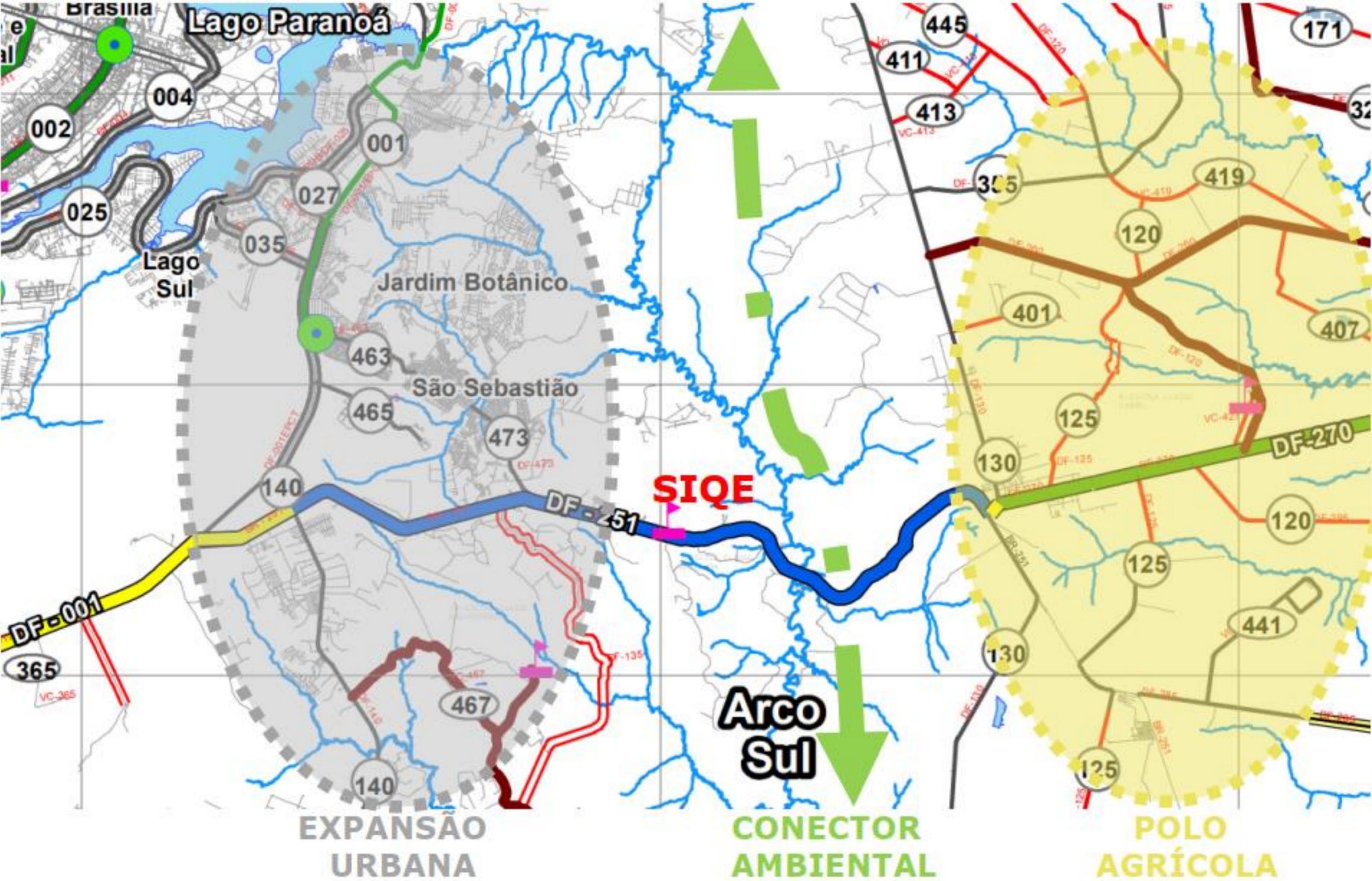
Passivo - erosão

Energia elétrica

Neoenergia Distribuição Brasília

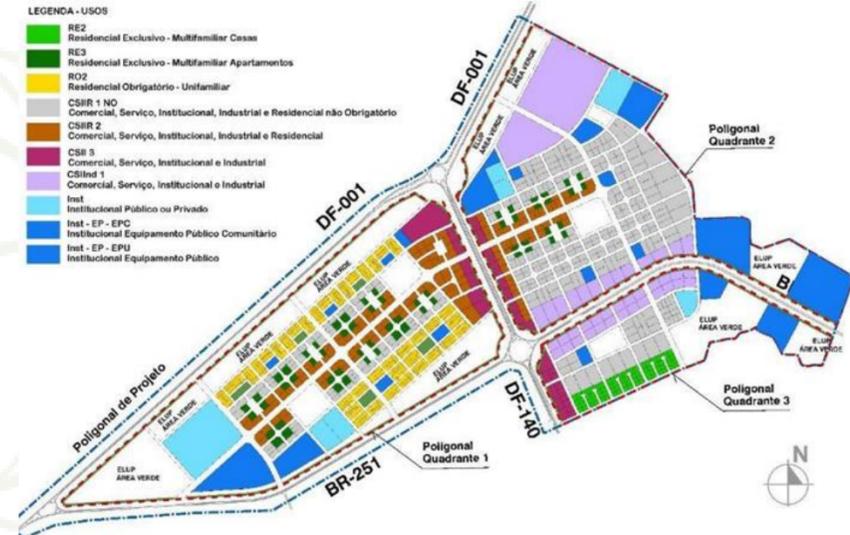


INSERÇÃO REGIONAL



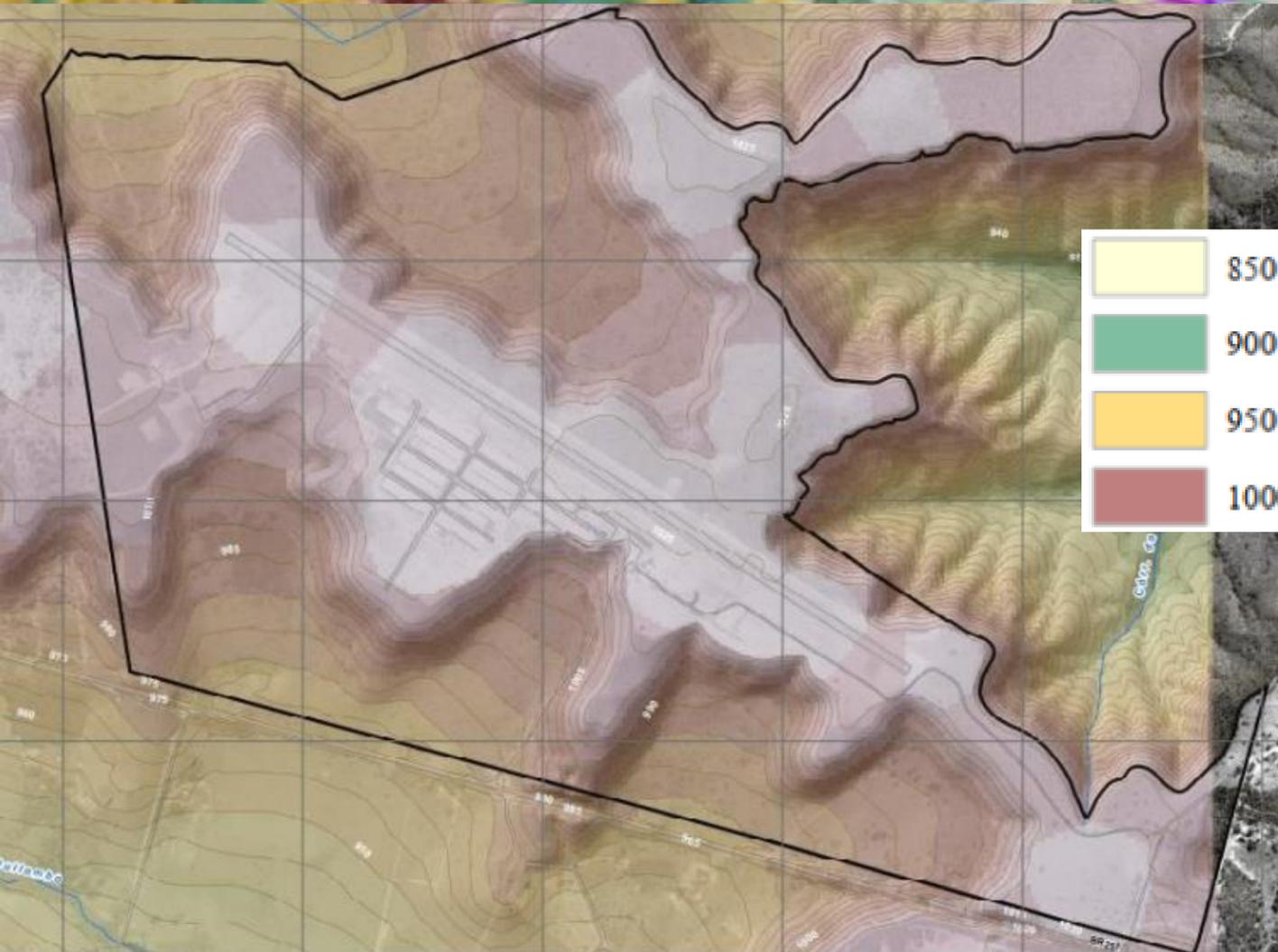
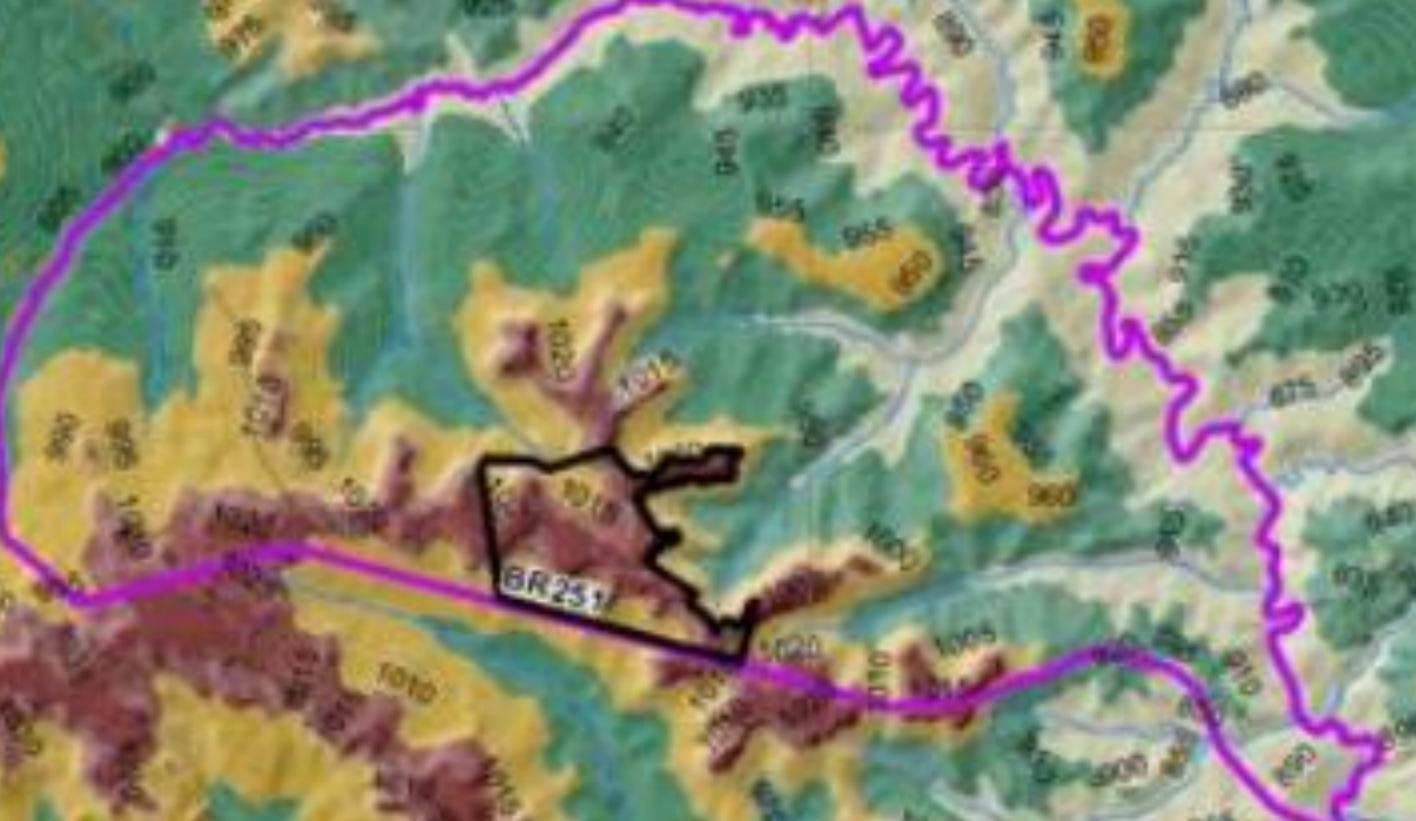
INSERÇÃO REGIONAL

- ✓ **Arco Sul do Anel Rodoviário do Distrito Federal**
- ✓ **Eixo de desenvolvimento da DF-140 – obras de duplicação**
- ✓ **Ampliação de Infraestrutura Urbana no Jardim Botânico e São Sebastião**
- ✓ **Sistema de Abastecimento de Água – CORUMBÁ IV**
- ✓ **Pujança da região agrícola – PAD-DF**
- ✓ **Aldeias do Cerrado – 15 mil habitantes**
- ✓ **Centro Urbano do Tororó – 115 mil habitantes**



MEIO FÍSICO

GEOMORFOLOGIA



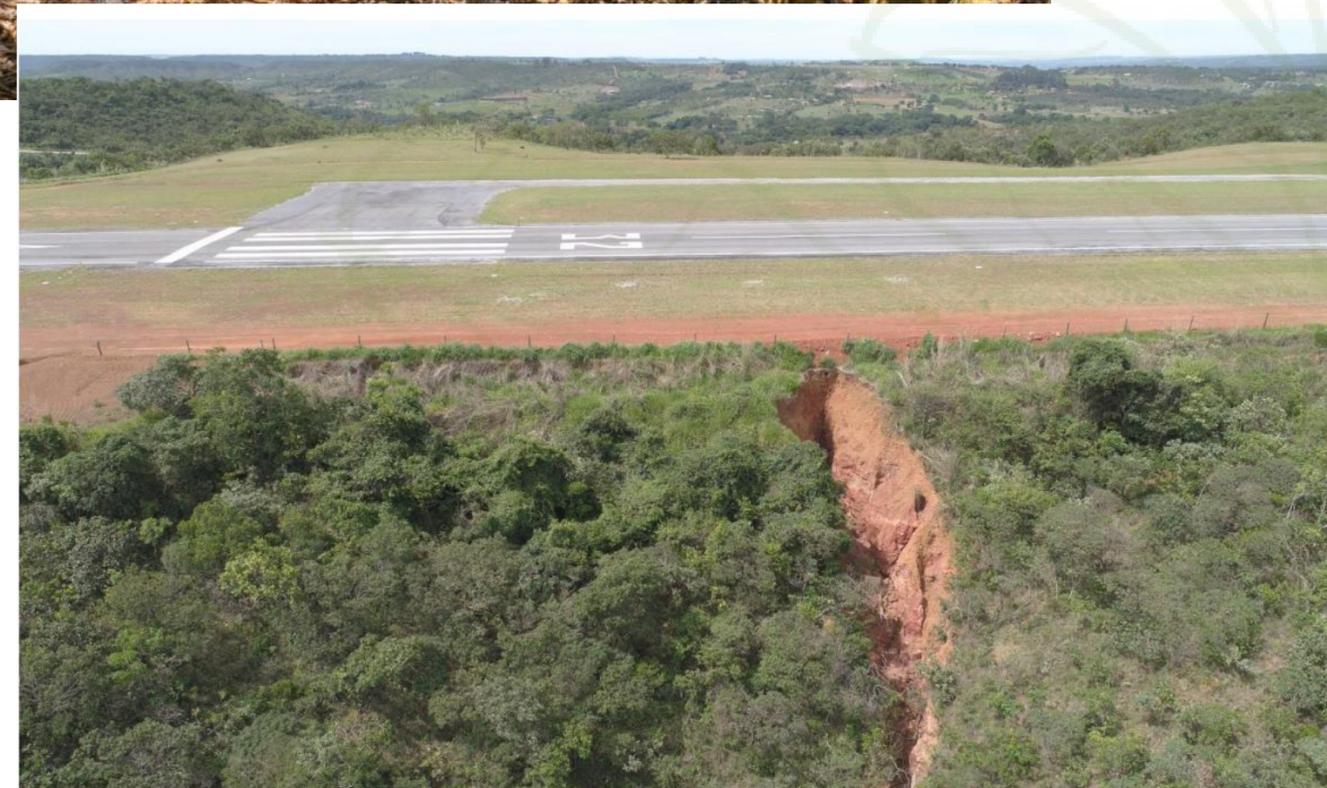
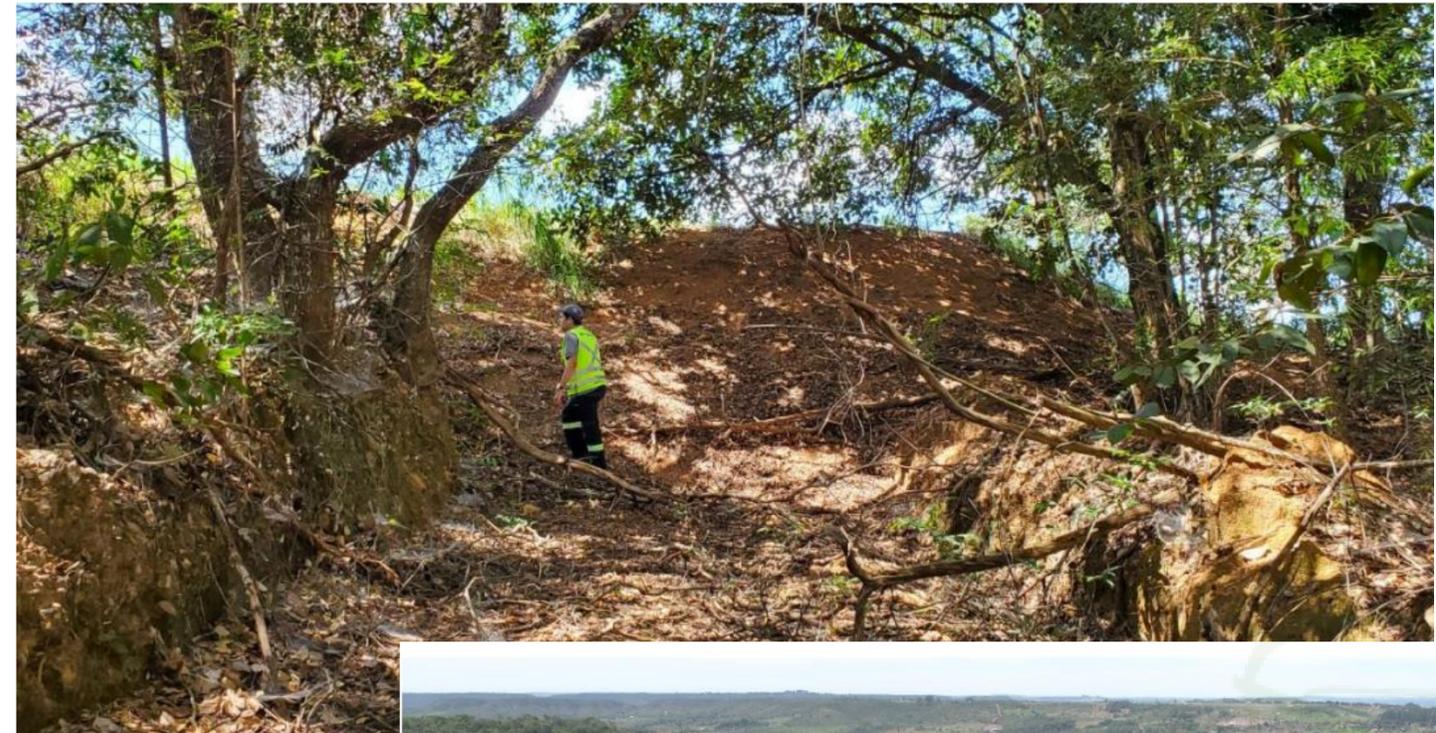
Compartimento Geomorfológico	Intervalo de cota (m)	Declividade
Plano Elevado	> 1.100	< 10%
Plano Intermediário	950 – 1.050	< 12%
Rampa Íngreme	800 – 1.100	> 25%
Vale Dissecado	< 800	> 20%





MEIO FÍSICO

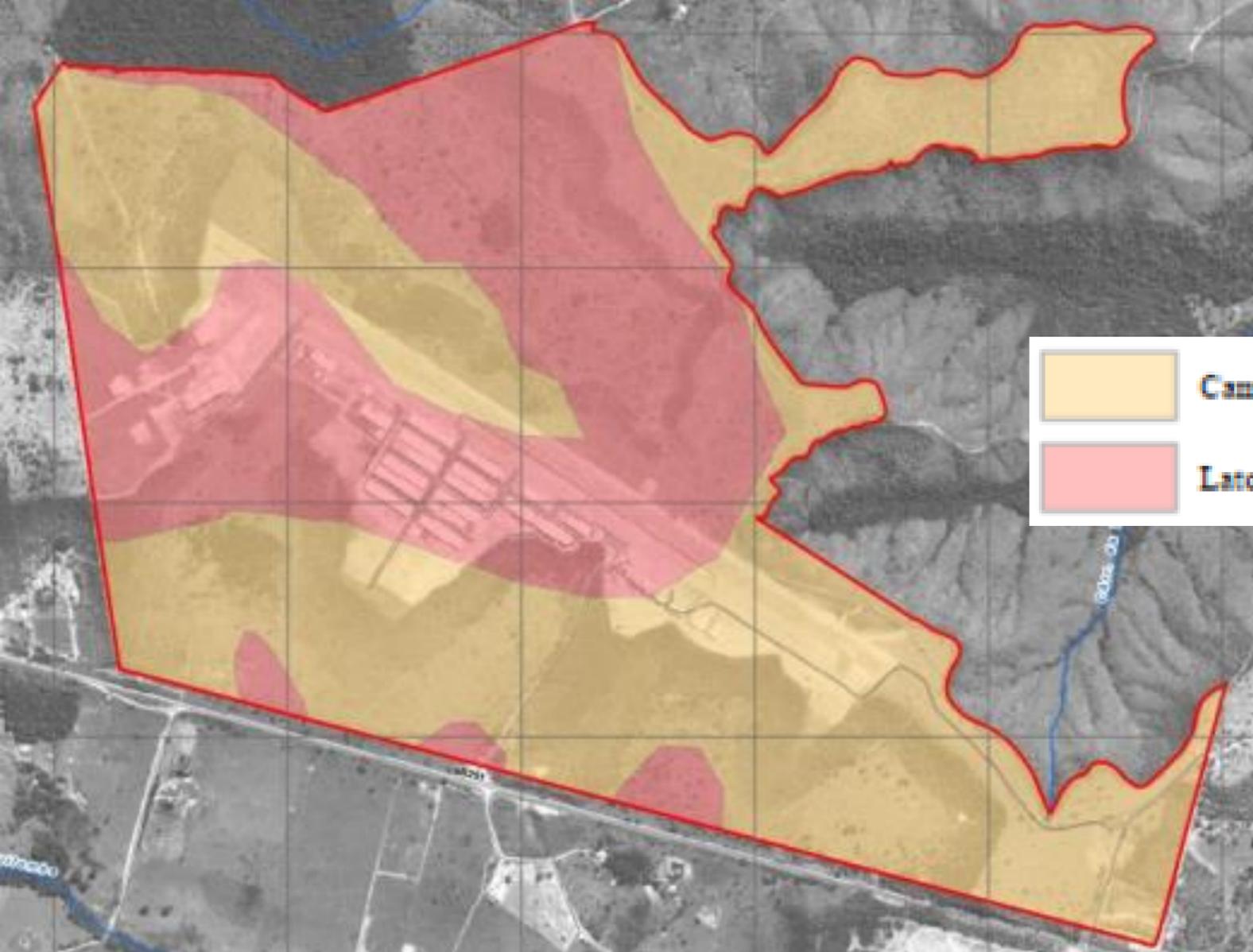
DECLIVIDADE



Classe de Declividade	Tipo de Relevo
 0 – 3%	Relevo Plano
 3 – 8%	Relevo Suave Ondulado
 8 – 20%	Relevo Ondulado
 20 – 45%	Relevo Forte Ondulado
 45 – 75%	Relevo Montanhoso
 > 75%	Relevo Escarpado

MEIO FÍSICO

SOLOS

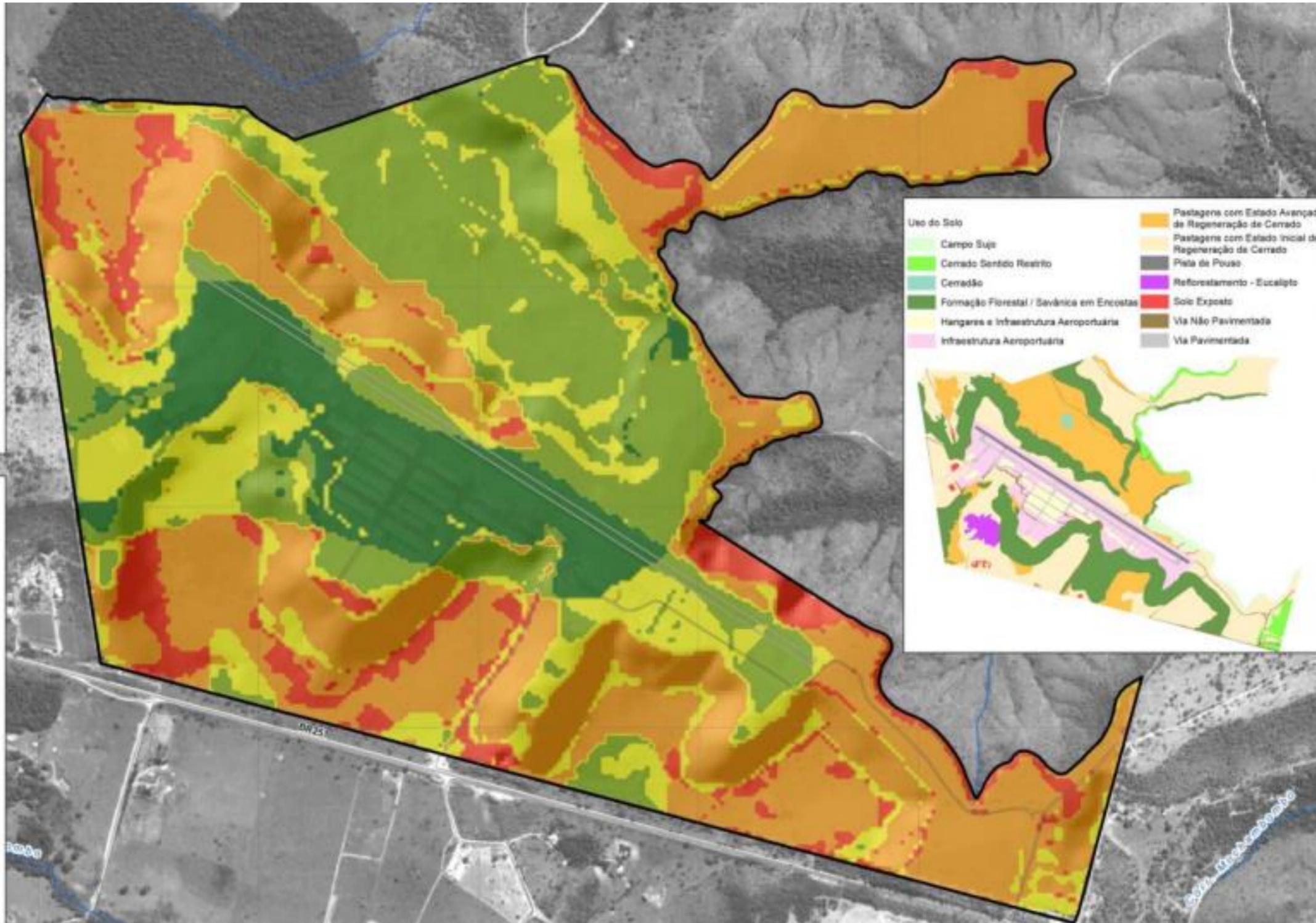
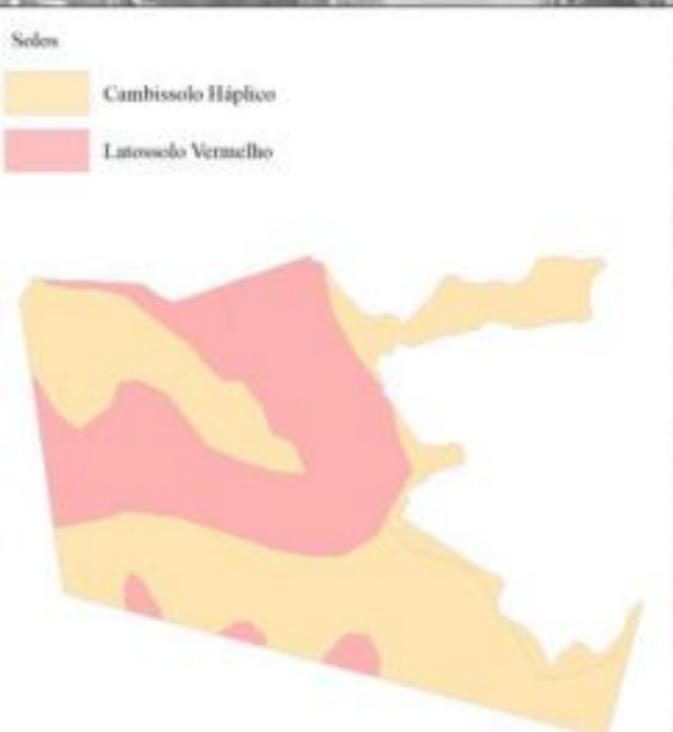
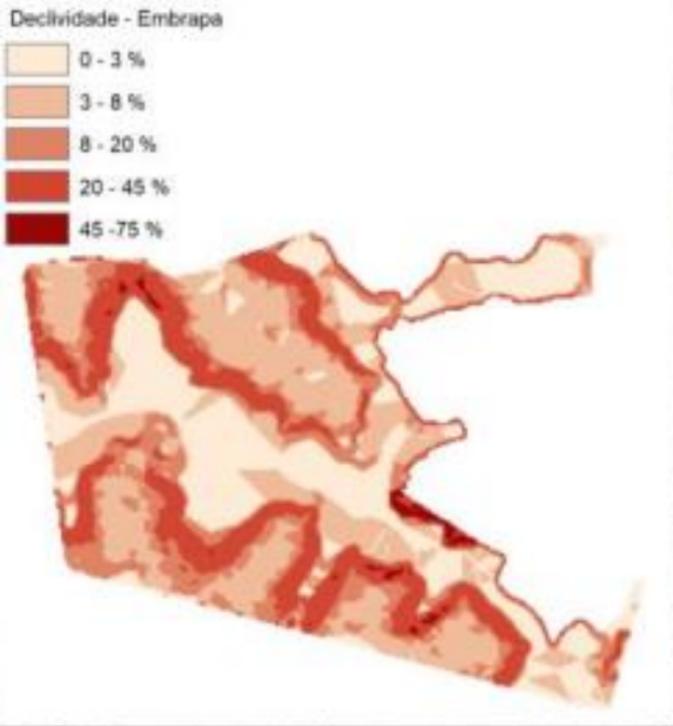


Risco Geotécnico

- ✓ **risco geotécnico baixo a moderado em solos rasos**
- ✓ **consistência média nas camadas superfícies e muito compacta em profundidades maiores**

MEIO FÍSICO

SOLOS

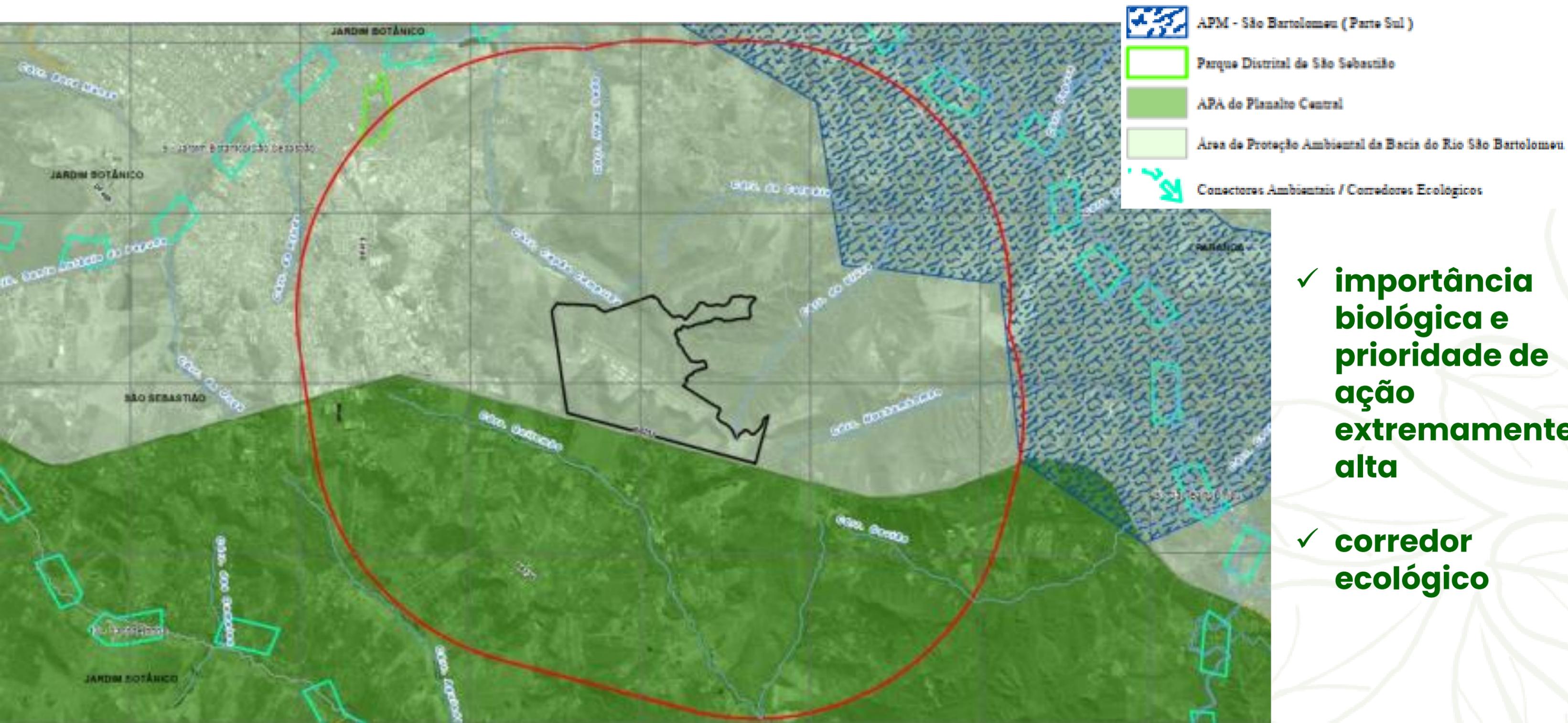


Risco de Erosão



MEIO BIÓTICO

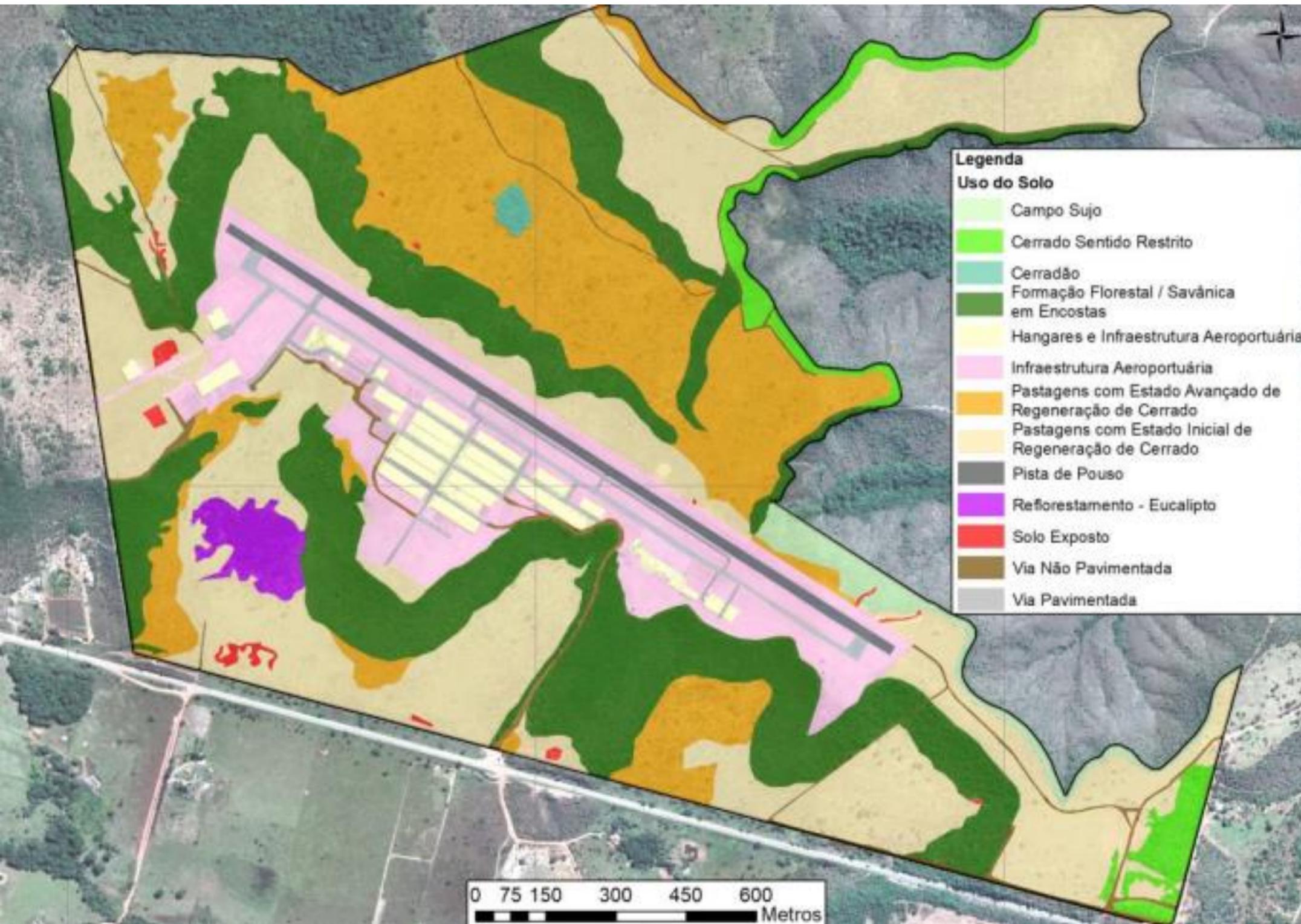
UNIDADES DE CONSERVAÇÃO



✓ importância biológica e prioridade de ação extremamente alta

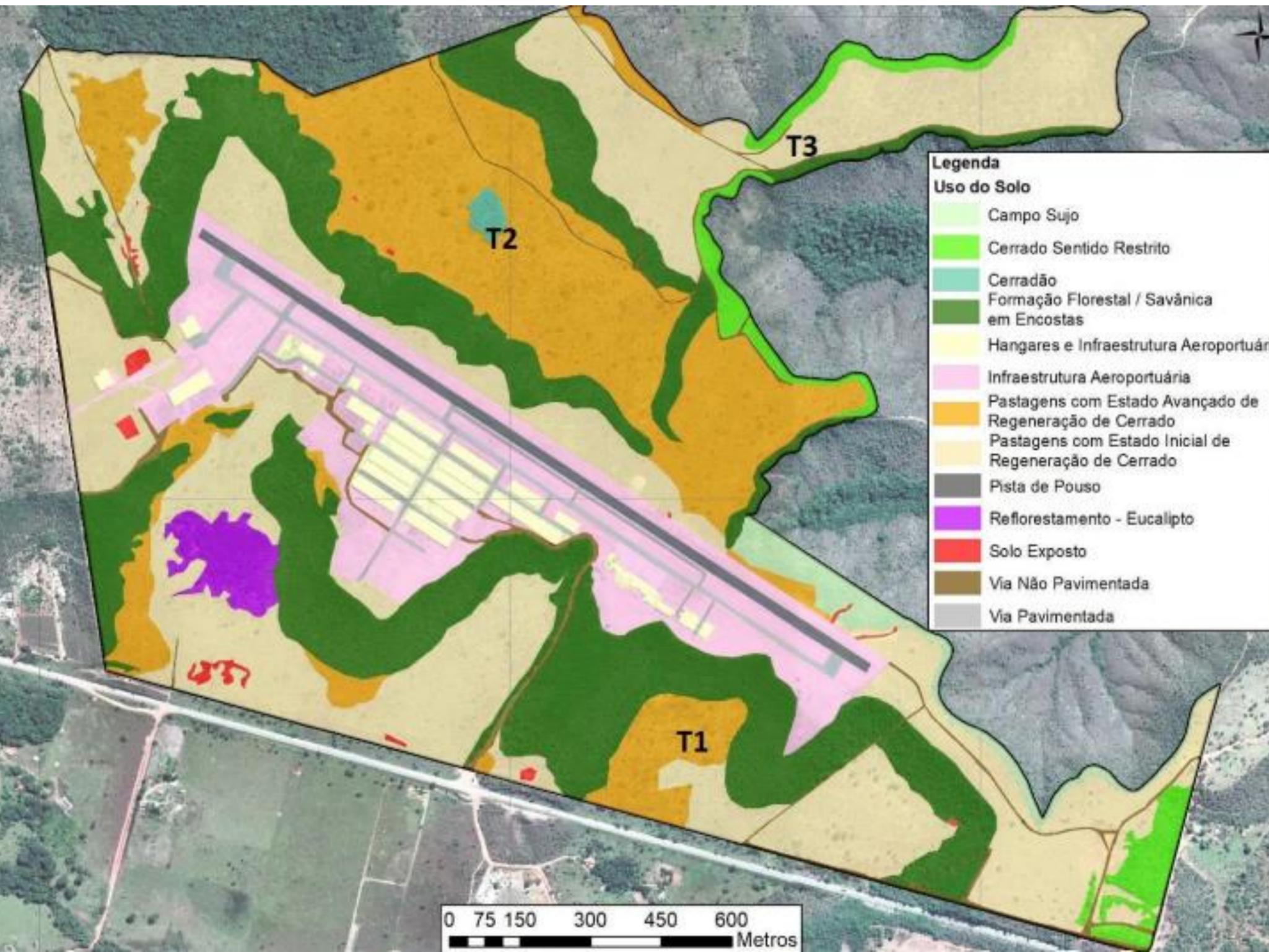
✓ corredor ecológico

MEIO BIÓTICO VEGETAÇÃO



MEIO BIÓTICO

FAUNA



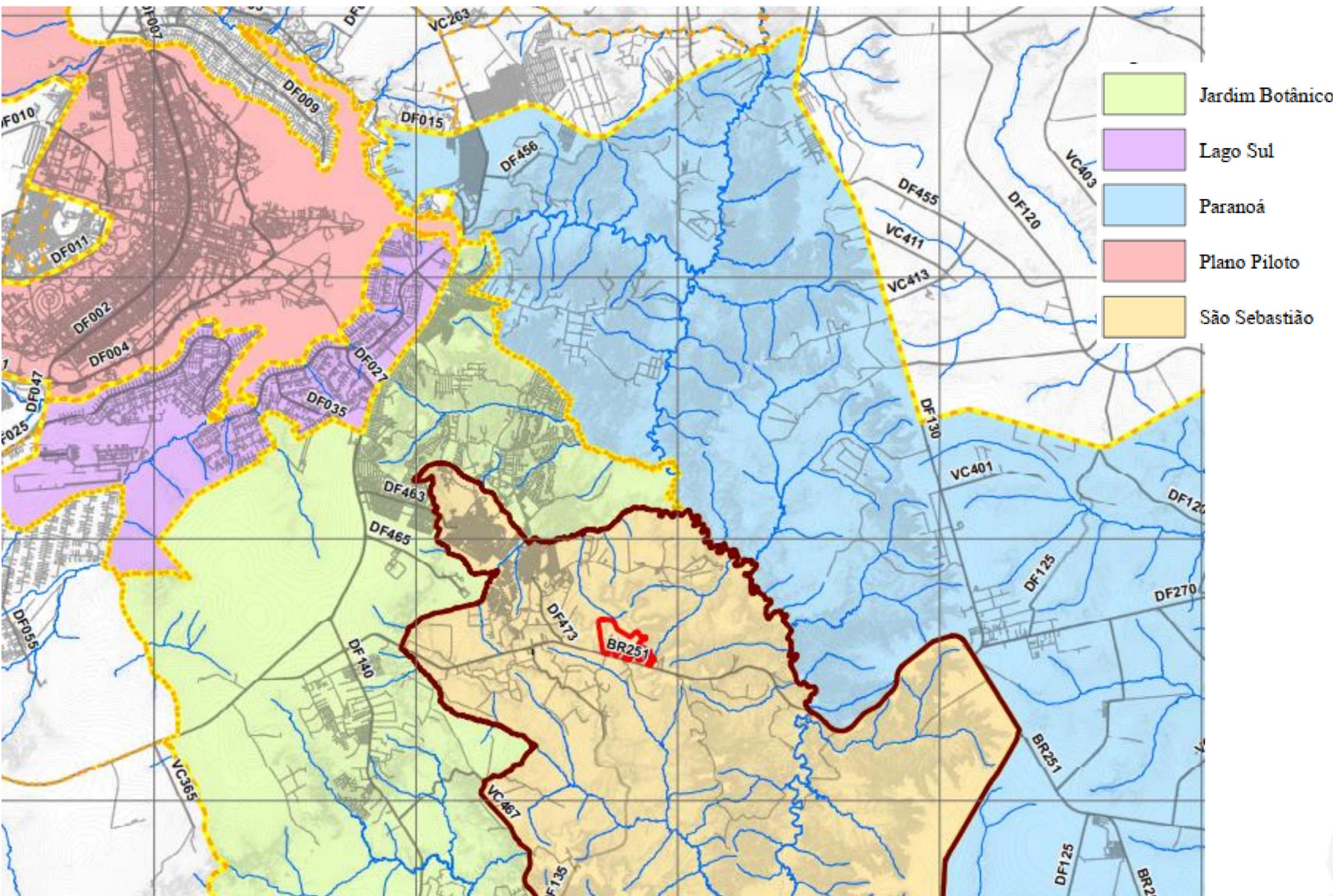
Grupos:

- ✓ **Herpetofauna**
- ✓ **Avifauna**
- ✓ **Mastofauna**



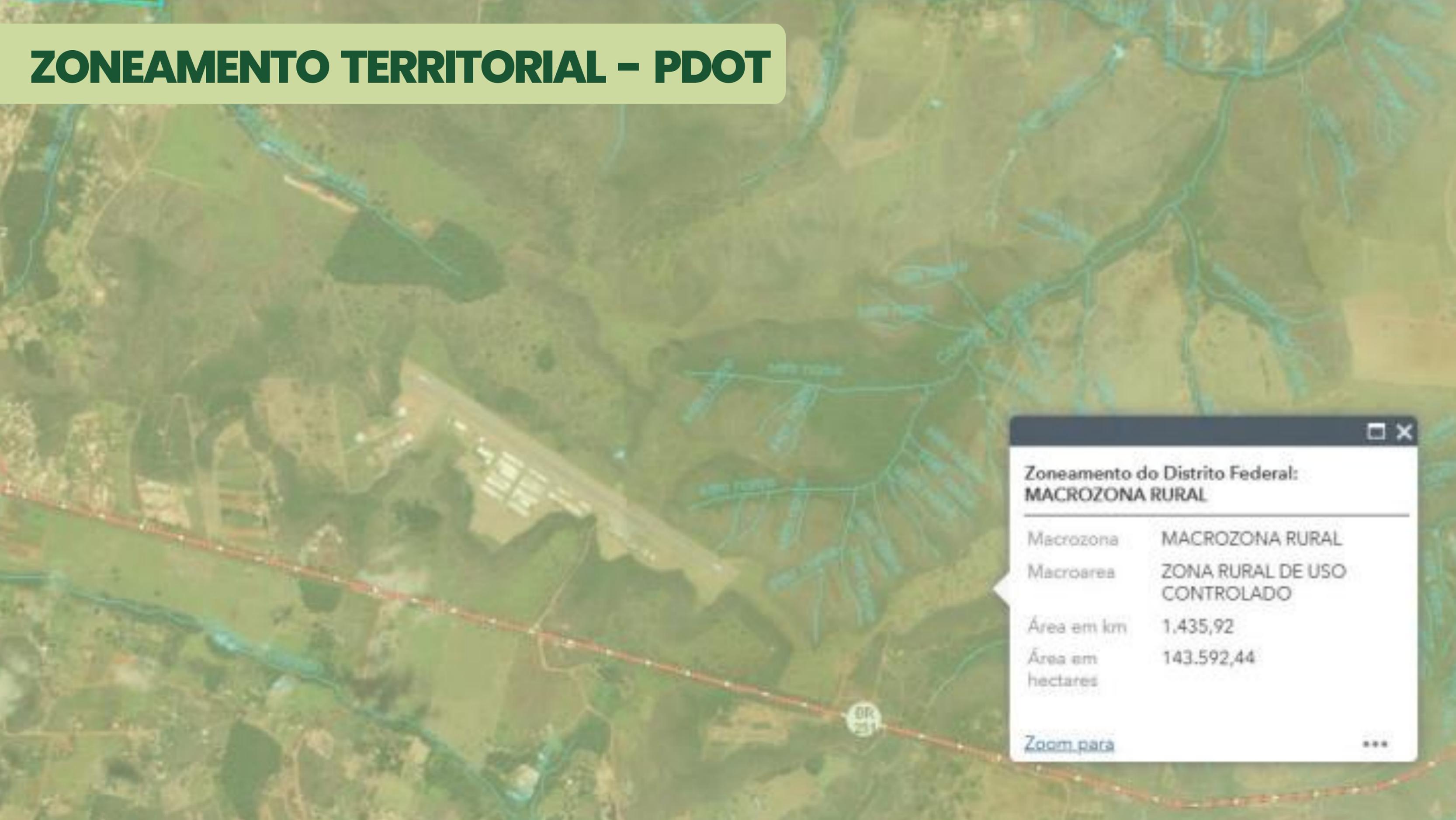
MEIO SOCIOECONOMICO

REGIÕES ADMINISTRATIVAS



- ✓ **Diferenças socioeconômicas entre as Ras**
- ✓ **Isolamento do sistema de transporte público**
- ✓ **Zona Rural - ausência de infraestrutura urbana**
- ✓ **Vetor de ocupação urbana da DF-140 e São Sebastião**
- ✓ **Aeroporto do Planalto Central como vetor de Desenvolvimento Local**
- ✓ **dez (10) voos diários de segunda à quinta e vinte (20) de sexta a domingo**
- ✓ **Complementar a oferta de serviços aeroportuários, em especial a aviação geral de menor porte**

ZONEAMENTO TERRITORIAL - PDOT



Zoneamento do Distrito Federal: MACROZONA RURAL

Macrozona	MACROZONA RURAL
Macroarea	ZONA RURAL DE USO CONTROLADO
Área em km	1.435,92
Área em hectares	143.592,44

[Zoom para](#)

ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO – ZEE



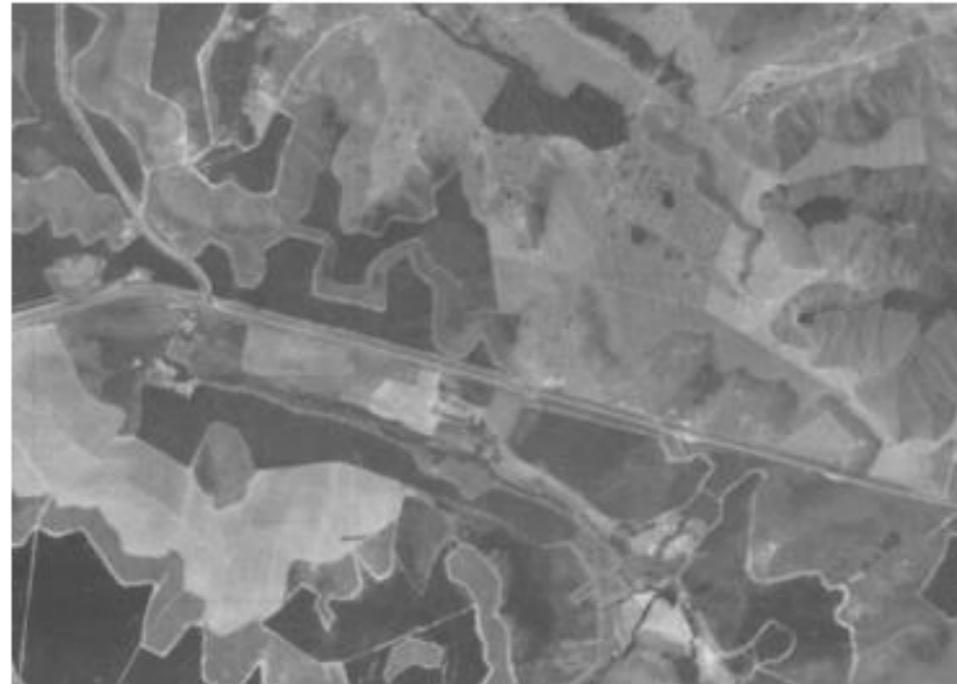
 Zona Ecológico-Econômica de Dinamização
Produtiva voltada à Redução de Desigualdades
Socioeconômicas

 Zona Ecológico-Econômica de Diversificação
Produtiva voltada aos Serviços Ecossistêmicos

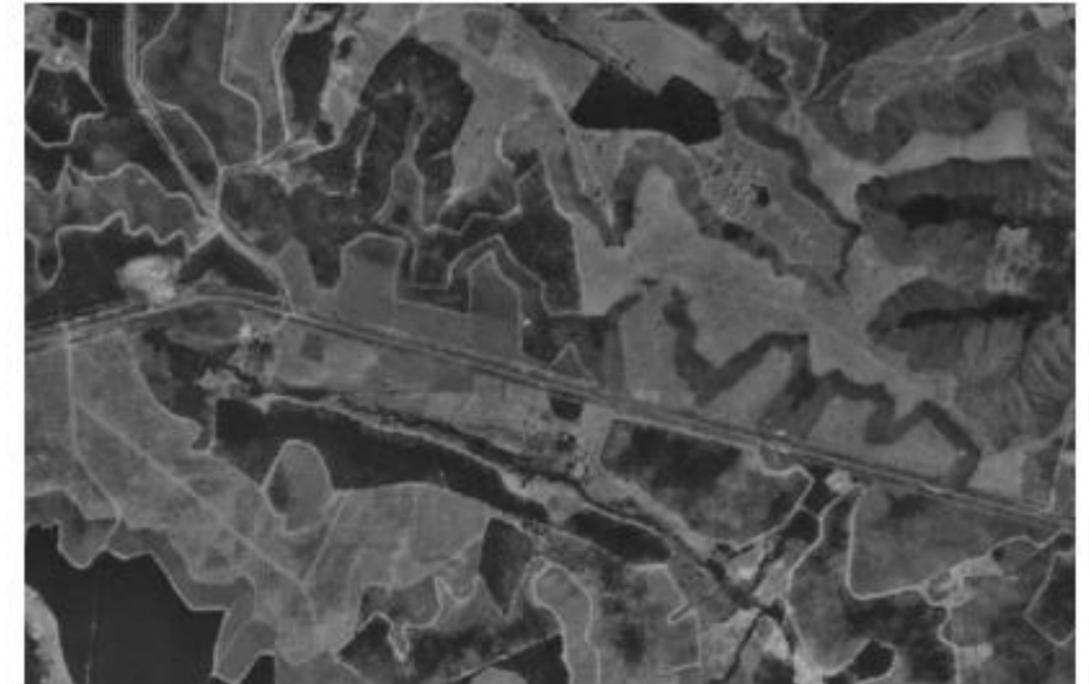
ANÁLISE INTEGRADA PROCESSO DE OCUPAÇÃO



1964



1986



1991



2009



2015



2021

- ✓ **Operação aeroportuária - platô de baixa declividade, com alta visibilidade vertical e horizontal e de fácil acesso pela Rodovia Federal BR-251;**
- ✓ **Zona Rural - Distância de ocupação humana x baixa infraestrutura instalada**
- ✓ **Fragilidade ambiental - entorno do formado por escarpas de alta declividade.**
- ✓ **Acumulo de água das chuvas em grandes áreas impermeabilizadas**
- ✓ **Núcleos rurais Capão Cumprido e Morro da Cruz estão se transformando em áreas tipicamente urbanas**
- ✓ **Vegetação remanescente - refúgios de vida silvestre**
- ✓ **Rio São Bartolomeu - corredor ecológico**

Aspecto Ambiental	Impacto Ambiental	Medida de mitigação / compensação	Programa / Subprograma Ambiental	Resultado Esperado
Poluição Sonora	Aumento dos Níveis de Ruídos	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorar o ruído em locais estratégicos, conforme indicado no PEZR; - Implantar isolamento acústico nos locais de geração e recepção de ruídos no aeródromo, como a construção de barreiras acústicas em áreas de testes de motores, administrativa e terminal de passageiros; - Restringir horários de voos e operação do aeródromo; - Utilizar rotas alternativas, que evitem a passagem sobre os núcleos urbanos de aeronaves em baixa altitude; - Aplicar taxas sobre ruído diferenciadas para aeronaves. 	Plano Específico de Zoneamento de Ruído (RBAC nº 161/2011).	Manter os níveis de ruídos nos limites impostos para os usos no entorno.
Poluição do Ar	Aumento da Emissão de Poluentes Atmosféricos	<ul style="list-style-type: none"> - Manter regulado os motores das aeronaves e dos veículos de apoio; - Disponibilizar utilidades fixas para fornecimento de energia e ar condicionado para as aeronaves, em vez de usar o motor. 	Não se Aplica	Manter atendida a qualidade do ar com a minimização das emissões de poluentes do ar.

Aspecto Ambiental	Impacto Ambiental	Medida de mitigação / compensação	Programa / Subprograma Ambiental	Resultado Esperado
Poluição do Ar	Aumento da Dispersão de Vapores de Combustíveis	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuir o espaço vazio nos tanques de estocagem ou adaptar sistema de absorção dos vapores dos tanques; - Utilizar sistema que possibilite a condensação dos vapores de combustível provenientes dos respiros das aeronaves e que possa ser utilizado durante o procedimento de abastecimento; - Usar equipamento de proteção respiratória se a concentração estiver acima do limite de tolerância ou em situações de emergência. 	Não se Aplica	Reduzir danos à saúde humana dos colaboradores das áreas de abastecimento.
Processos Erosivos	Perda de Solos Alteração da Paisagem. Assoreamento de Corpos d'Águas	<ul style="list-style-type: none"> - Restabelecer as condições de equilíbrio das áreas através do acerto dos ângulos e da revegetação de taludes e bermas; - Adequar o sistema de drenagem pluvial do aeródromo, com a implantação do projeto executivo de drenagem pluvial; - Recompôr a vegetação de áreas com solo exposto; - Implantar paisagismo. 	Projeto Executivo de Drenagem Pluvial.	<p>Recuperar passivo ambiental existente.</p> <p>Minimizar riscos de ocorrência de novos processos erosivos.</p> <p>Melhorar a qualidade paisagística.</p>
Poluição do Solo e Água por Efluentes	Risco de Poluição de Recursos Hídricos e do Solo por Efluentes	<ul style="list-style-type: none"> - Coletar, tratar em fossa séptica e destinar adequadamente em sumidouros os esgotos sanitários; - Aplicar sanitizantes que esterilizem os efluentes sanitários; - Coletar, tratar em Sistema de Drenagem Oleosa – SDO e destinar em sumidouros os efluentes industriais; 	Plano de Gerenciamento de Recursos Hídricos.	Não contaminar os corpos hídricos superficiais e subterrâneos.

Aspecto Ambiental	Impacto Ambiental	Medida de mitigação / compensação	Programa / Subprograma Ambiental	Resultado Esperado
Poluição do Solo e Água por Efluentes	Risco de Poluição de Recursos Hídricos e do Solo por Efluentes	<ul style="list-style-type: none"> - Efetuar manutenção periódica do SDO; - Monitorar a qualidade do efluente industrial tratado para verificar a eficiência do tratamento; - Elaborar projeto executivo de drenagem pluvial e implantá-lo; - Monitorar trimestralmente a qualidade da água superficial; - Monitorar a qualidade da água subterrânea, conforme indicado na Outorga de Direito de Uso nº 198/2020. 	Plano de Gerenciamento de Recursos Hídricos.	<p>Não contaminar o solo e o subsolo.</p> <p>Não contaminar os corpos hídricos superficiais e subterrâneos.</p>
Resíduos Sólidos	Contaminação do Solo, da Água Subterrânea e Veiculação de Doenças	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar PGRS; - Segregar, acondicionar, armazenar, coletar, tratar e dar destinação final apropriada aos resíduos sólidos, conforme indicado no PGRS; - Disponibilizar lixeiras identificadas para acondicionamento dos resíduos sólidos; - Disponibilizar <i>containers</i> identificados para armazenamento de resíduos sólidos; - Manter os <i>containers</i> de armazenamento de resíduos sólidos em local coberto, com piso impermeabilizado, cercado, sinalizado e sem acesso ao público; - Treinar os funcionários que lidam com o serviço de limpeza, em especial o recolhimento, armazenamento e coleta dos resíduos sólidos; - Fixar cartazes e outras peças de publicidade para o manejo dos resíduos sólidos pelo público usuário do aeródromo. 	Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS.	<p>Manter o aspecto sanitário apropriado do aeródromo.</p> <p>Evitar a atração de aves predadoras de animais que usam os resíduos sólidos como alimento.</p> <p>Evitar a atração de transmissores de zoonoses.</p>

Aspecto Ambiental	Impacto Ambiental	Medida de mitigação / compensação	Programa / Subprograma Ambiental	Resultado Esperado
Danos à Fauna	Atração de Animais Cosmopolitas	<ul style="list-style-type: none"> - Manejar os resíduos sólidos conforme o PGRS; - Elaborar e implantar o PMFA. 	Plano de Manejo de Fauna em Aeródromos – PMFA.	<p>Evitar disseminar zoonoses.</p> <p>Não atrair aves predadora e minimizar os riscos de colisão entre aves e aeronaves.</p>
Risco à Saúde Humana	Disseminação de Doenças Ocasionalada por Organismos Patogênicos e Transmitidas por Pombos, Urubus, Ratos, Mosquitos e Outros Insetos	<ul style="list-style-type: none"> - Conscientizar os funcionários que gerenciam e manuseiam os resíduos sólidos; - Eliminar possíveis focos de vetores através da limpeza, desinfecção e desinsetização; - Acompanhar os procedimentos de acondicionamento, armazenagem e coleta dos resíduos sólidos. 	Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS.	Minimizar os riscos de proliferação de doenças.
Saúde Ocupacional	Desenvolvimento de Doenças Ocupacionais	<p>Utilização correta de equipamentos de proteção individual (EPI).</p> <p>Adoção de novas tecnologias no transporte de cargas.</p> <p>Perfeita identificação de cargas e a conscientização e treinamento constante dos funcionários</p>	Não se Aplica	Minimizar riscos à saúde ocupacional dos colaboradores.

Aspecto Ambiental	Impacto Ambiental	Medida de mitigação / compensação	Programa / Subprograma Ambiental	Resultado Esperado
Desenvolvimento Socioeconômico	Fortalecimento do Sistema Produtivo, Escoamento da Produção e Ampliação do Sistema de Prestação de Serviços.	Para maximizar esse impacto positivo é importante a integração de outros modais de transporte.	N/A	Potencializar o desenvolvimento socioeconômico
Desenvolvimento Socioeconômico	Geração de Emprego e Renda.	Para maximizar esse impacto positivo é importante a capacitação e treinamento da população das comunidades mais próximas.	N/A	Potencializar a criação de emprego e renda.

Impactos não mitigáveis

Compensação Ambiental
GI = 1,323

CONSIDERAÇÕES & CONCLUSÃO

- ✓ **Os impactos pretéritos são compatíveis à instalação do equipamento de grande porte;**
- ✓ **O ambiente onde foi instalado o empreendimento na época estava coberto por pastagem plantada e desprovido da cobertura vegetal original;**
- ✓ **A infraestrutura instalada atende à operação do aeroporto;**
- ✓ **A vegetação original suprimida é tratada como passivo ambiental, mas não é objeto de compensação florestal por ter ocorrido ainda nas décadas de 1970 e 1980 para o uso rural, que nunca deixou de ser exercido na ADA;**
- ✓ **A existência e operação do SIQE promove o desenvolvimento local e regional;**
- ✓ **A oferta de serviço aeroportuário adicional ao Aeroporto Internacional de Brasília JK tem demanda para aviação não comercial;**
- ✓ **Os impactos não mitigáveis, com a regularização, serão objeto de compensação ambiental;**

CONSIDERAÇÕES & CONCLUSÃO

- ✓ **Não existe população vizinha impactada diretamente pela geração de ruídos;**
- ✓ **O posto de abastecimento de aeronaves existente e em operação no interior do SIQE está devidamente licenciado pelo IBRAM;**
- ✓ **O sítio aeroportuário possui certificado operacional de aeródromos emitido pela ANAC;**
- ✓ **A situação fundiária está regular e o imóvel é de propriedade TERRACAP, conforme consta na matrícula nº 168.430, registrada no Cartório do 2º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal;**
- ✓ **As medidas de controle ambiental indicadas são suficientes para mitigar a maioria dos impactos negativos identificados.**

Com fundamento no EIA e nos destaques supracitados, a equipe multidisciplinar responsável pela sua elaboração considera VIÁVEL a regularização ambiental do SIQE e a emissão da Licença Ambiental.



TERRACAP

Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal



ECOTECH

20 ANOS

CONSULTORIA AMBIENTAL

